



Funded by
the European Union

Projecto DigiProf

Material de formação

3.3. Rubricas para avaliação

DigiProf



1. Rubricas de avaliação

- Uma rubrica de avaliação é um guia ou ferramenta de avaliação que especifica os critérios segundo os quais uma atribuição/actividade será avaliada. As rubricas incluem três componentes-chave: **critérios de avaliação** (uma lista de aspetos a serem classificados/avaliados); **descritores** (detalhando o que é esperado para cada critério, dentro dos diferentes níveis); e **níveis de desempenho** (ou padrões de desempenho - uma escala de classificação identificando níveis de domínio/níveis de realização dentro de uma tarefa.



1. Rubricas de avaliação

- **Por que razão deve usar rubricas de avaliação?**
 - Estabelecer um quadro comum e consistente de avaliação;
 - Para poupar tempo;
 - Para facilitar/suportar as atividades de avaliação pelos pares;
 - Fornecer *feedback* atempado e promover a aprendizagem dos estudantes;
 - Fomentar a discussão e o envolvimento dos estudantes;
 - Ajudar os estudantes a compreender as diferentes componentes das tarefas e a melhorar o seu trabalho.
 - Partilhar expectativas e classificar boas práticas.



1. Rubricas de avaliação: tipos

- As rubricas podem ser:
 - **Analíticas**
Rubricas bidimensionais que incluem, critérios de avaliação (um em cada linha) e níveis de desempenho (um em cada coluna), permitindo diferentes ponderações em diferentes componentes.
 - **Holísticas**
Rubricas unidimensionais baseadas numa escala única de níveis de desempenho e centradas no desempenho geral dos estudantes.

1. Uma rubrica de avaliação analítica: exemplo

Columns
Levels of performance

Grade	HD (85%-100%)	D (75%-84%)	C (65%-74%)	P (50%-64%)	F (0%-49%)
Research 25%	Information is correct, complete, and from a wide range of sources	Information is correct and a range of sources provided	Information provided is correct and sourced appropriately	Some information is not provided or minor errors	Information is incorrect or not provided
Problem Solving 50%	Criteria being assessed with weighting Demonstrates a complete and analytical understanding of the problem.	Demonstrates a partial understanding of the problem.	Demonstrates a considerable understanding of the problem.	Demonstrates a partial understanding of the problem.	Demonstrates little understanding of the problem.
Task Requirements 25%	All requirements included.	All requirements included but one incomplete.	One requirement missed.	Most requirements	Many requirements

Rows
Criteria being assessed with weighting

Descriptors
Detailed statements of each performance against criteria

1. Uma rubrica de avaliação holística: exemplo

Research Paper (Holistic Rubric)

Score	Criteria
4 (80-100%)	Research paper demonstrates complete understanding and execution of the assigned objectives. Thesis statement/argument is clearly stated, complex and original, and the writing does not spend excessive time on any one point of development at the expense of developing other points in the body of the paper. Writing is also error-free, without ambiguity, and reads smoothly, creatively, and with a purpose.
3 (70-79%)	Research paper demonstrates considerable understanding and execution of the assigned objectives. Thesis statement/argument is stated, verges on the complex and original, and the writing shows accuracy and balance in developing body points, but may exhibit occasional weaknesses and lapses in correctness. Writing also has some errors and ambiguities, yet does read clearly and coherently.
2 (60-69%)	Research paper demonstrates some understanding and execution of the assigned objectives. Thesis statement/argument is faintly stated and/or expected and not confident, and the writing is inconsistent in terms of balance in developing body points, and exhibits weaknesses and lapses in correctness. Writing also has many errors and ambiguities, and may read confusingly and incoherently.
1 (50-59%)	Research paper demonstrates limited understanding and execution of the assigned objectives. Thesis statement/argument is simplistic, unoriginal, and/or not present at all, and the writing is unbalanced in developing body points, weak, and incomplete. Writing also has numerous errors and ambiguities, and reads confusingly and incoherently.



2. Desenvolvimento das rubricas

1

PASSO 1 - Identificação

Identificar o que pretende avaliar

2

PASSO 2 - Definição de dimensões-chave

Definir as dimensões (competências, conhecimentos e/ou comportamentos) que esta a avaliar

3

PASSO 3- Definição de níveis/escala

Identificar os níveis de domínio (colunas)

4

PASSO 4 - Descrição dos níveis

Descrever cada nível de domínio, incluindo as características do melhor trabalho a ser esperado, as de uma produção inaceitável, e um resultado intermédio.

5

PASSO 5- Pilotagem

Teste as rubricas aplicando-a a um trabalho e partilhando-a com os colegas. Revê-las em conformidade.



2. Rubricas em desenvolvimento: dicas importantes

- Caso não tenha experiência na utilização de rubricas, é aconselhável que comece com pequenas rubricas (tente criar uma rubrica para uma tarefa) e que valide a sua matriz com especialistas e outros colegas. Pode também recorrer a modelos e ferramentas de desenvolvimento de rubricas existentes (integradas no VLE);
- Ao desenvolver as rubricas, certifique-se que definiu claramente os atributos-chave da tarefa, incluindo-os na sua fundamentação.
- Evite utilizar critérios vagos ou subjetivos e certifique-se de que os critérios e descritores são mutuamente exclusivos;



Please Name Me

Rubric Title	Rubric Description and Instructions			Score <small>(No. Score)</small>
<input type="text" value="Rubric Title"/>	<input type="text" value="Rubric Description and Instructions"/>			Max Score: <input type="text" value="100"/> Min Score: <input type="text" value="50"/>
	Proficient <small>33 Points</small>	Emerging <small>25 Points</small>	Beginning <small>17 Points</small>	
<input type="text" value="Criteria/Topic"/> <small>(x ↓)</small>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	
<input type="text" value="Criteria/Topic"/> <small>(↑ x ↓)</small>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	
<input type="text" value="Criteria/Topic"/> <small>(↑ x)</small>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	<input type="text" value="Edit Me"/>	
<input type="button" value="+ Add Row"/> <input type="button" value="+ Add Column"/> <input type="button" value="Save Rubric"/>				
View My Rubrics				



2. Rubricas: dicas importantes

- Pergunte a si mesmo:
 - Esta rubrica está relacionada com o(s) resultado(s) de aprendizagem que está(ão) a ser avaliado(s)?
 - É clara, útil e prática?
- Recolha amostras do trabalho dos estudantes e utilize-as para exemplificar os diferentes pontos na escala ou níveis que criou. Isto tornará a rubrica mais clara para os estudantes, ancorando o seu trabalho.
- Pense em cocriar rubricas com os seus alunos. Para além de desenvolver competências de ordem superior, tais como o pensamento crítico, irá fomentar a transparência e encorajar a participação dos estudantes, envolvendo-os no processo.



3. Criação de rubricas – Pontos essenciais

- Embora a criação de rubricas possa ser um processo demorado, pode ajudar os facilitadores a poupar tempo a longo prazo, uma vez que são facilmente transferíveis e personalizáveis. Por outro lado, são ferramentas flexíveis, o que significa que podem ser continuamente melhoradas;
- Para além dos trabalhos escritos, as rubricas podem ser utilizadas para avaliar outros resultados e componentes, tais como vídeos, apresentações orais e trabalho de equipa.
- As rubricas facilitam a revisão e avaliação por pares, estabelecendo padrões de avaliação que podem orientar as atividades dos estudantes;



3. Criação de rubricas - Pontos essenciais

- Os estudantes podem usar rubricas para melhorar o seu desempenho e aprendizagem, não só por terem uma melhor noção do que se espera deles, mas também através do *feedback* recebido;
- Em suma, as rubricas podem contribuir para o aumento da transparência na avaliação, ao mesmo tempo que promovem a aprendizagem reflexiva e permitem aos estudantes desenvolver competências de avaliação.